

**Ata da Trigesima Terceira Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional do CBH Paranaíba – 29 de Outubro de 2015 – Goiânia - GO**

No dia 29 de outubro de 2015, as 14 horas e 15 minutos, aconteceu na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG, Goiânia - GO, a 33ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional - CTPI do CBH Paranaíba, para tratar dos seguintes pontos de pauta: **Item 1 – Abertura; Item 2 – Apreciação das Atas da 31ª e 32ª Reunião da CTPI, Item 3 – Discussão e Deliberação de Mecanismos de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba; Item 4 – Estratégia de Aplicação dos Recursos Arrecadados da Cobrança e, Item 5 - Encerramento. Membros da CTPI presentes:** Rafael Machado Mello (ADASA-DF), João Ricardo Raiser (SECIMA-GO); Débora de Viterbo dos Anjos Oliveira (IGAM-MG), Leonardo Sampaio Costa (SEMADE-MS); Pedro Paulo Marques (Prefeitura de Monte Carmelo); Eustáquio Sidnei Milanez Junior (COPASA-MG); Elaine Lopes Noronha Farinelli (FIEG-GO); Jean de Carvalho Breves (CEMIG-MG); Wilson de Azevedo Filho (Cia. Thermas do Rio Quente-GO); Nilo André Bernardi Filho (AMEDI-MG); João Climaco Soares de Mendonça (Instituto Oca do Sol – DF); Wilson Akira Shimizu (UFU-MG) e Marcos Antônio Correntino da Cunha (ABRH-GO). **Membros da CTPI ausentes com falta justificada:** Fernando Costa Faria (Federação dos Cafeicultores do Cerrado-MG). **Outras presenças:** Bento de Godoy Neto (Presidente do CBH Paranaíba), Cynthia Guerra (Secretaria Executiva CBH Paranaíba), Deivid Lucas de Oliveira (Vice Presidente do CBH Paranaíba), Giordano Bruno (ANA), Fábio Bakker Isaias (CAESB), Jordana Sara Gabriel (FAEG), Marcelo Pereira da Silvam (Secretário Adjunto do CBH Paranaíba), Nara Santos (Secretaria Executiva CBH Paranaíba) e Ronaldo Brandão Barbosa (ABHA). **1 - Abertura.** A senhora Elaine Farinelli, relatora da CTPI, fez a abertura da reunião, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e informou que conforme e-mail encaminhado pelo Coordenador da CTPI, senhor Fernando Costa Faria aos membros da Câmara, o mesmo não poderá participar da reunião e em cumprimento ao Regimento da CTPI é necessário a escolha de um dos membros para Coordenar a reunião. Por definição dos membros da CTPI a reunião foi Coordenada pela senhora Elaine Farinelli. A senhora Elaine Farinelli (Coordenadora em exercício) informou que durante a reunião do Grupo de Trabalho Agência e Cobrança, realizada na parte da manhã, os representantes do Distrito Federal solicitaram um prazo extra para internalização a discussão da cobrança junto aos usuários e a sociedade do DF. Os membros do GTAC em atendimento a esta solicitação definiram por conceder ao Distrito Federal um prazo de 30 dias para apresentação de proposta para implementação da cobrança. A senhora Elaine Farinelli disse que desta forma, a discussão do quarto item da pauta “Estratégia de Aplicação dos Recursos Arrecadados da Cobrança” fica inviabilizado. Solicitou aos membros da Câmara a retirada do item da pauta. Os membros da Câmara aprovaram por unanimidade a retirada do item de pauta. O senhor Fábio Bakker (CAESB) agradeceu a compreensão de todos. **Item 2 – Apreciação das Atas da 31ª e 32ª Reunião da CTPI.** A senhora Elaine Farinelli colocou as atas em apreciação e ambas foram aprovadas por unanimidade. O senhor **João Climaco (Sociedade Civil)** disse que as intervenções que são feitas por ele não são registradas. A senhora **Cynthia Guerra (Analista Administrativa do CBH Paranaíba)** informou que existe um entendimento entre os membros da Câmara que são registradas apenas as falas dos membros que fazem esta solicitação antes da manifestação. A senhora **Elaine Farinelli (Coordenadora em exercício)** solicitou que os membros que queiram que suas falas sejam registradas que solicite no início da intervenção. **Item 3 – Discussão e Deliberação de Mecanismos de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.** O senhor **Giordano Bruno (Agência Nacional de Águas – ANA)** apresentou a minuta de deliberação que dispõe sobre mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União e propõe as acumulações,

49 derivações, captações e lançamentos de pouca expressão na bacia hidrográfica do rio Paranaíba.  
50 A minuta de deliberação foi colocada em discussão. O senhor **Eustáquio Sidnei (Usuários)**  
51 disse que de acordo com o artigo 4º que trata dos usos agropecuários o  $K_{ta}$  terá o valor de 0,10 e  
52 no parágrafo 1º determina que quando a captação for feita em reservatório privado ou construído  
53 com recursos do próprio usuário, o  $K_{ta}$  terá valor de 0,07. Destacou que o saneamento também  
54 constrói reservatório com recurso próprio. Desta forma, se for utilizar deste argumento o  
55 abatimento deve ser para todos os setores e não apenas pra o setor agropecuário. Referente ao  
56 artigo 5º que trata das perdas no setor de saneamento, o senhor **Eustáquio Sidnei (Usuários)**  
57 falou que começar com um índice de perda menor que 32%, justificando que foi considerado a  
58 média de perdas do setor, pensa que não é um índice que vai incentivar nenhum usuário a fazer  
59 um trabalho de redução de perda. No que se refere a eficiência, falou que é necessário que se  
60 tenha definido como será avaliada esta eficiência, pois cada usuário pode ter uma conceito de  
61 eficiência. O senhor **João Climaco (Sociedade Civil)** disse que na bacia hidrográfica do rio  
62 Paranaíba o setor de saneamento tem um papel preponderante, o próprio Plano de Recursos  
63 Hídricos aponta isto. Sugeriu que após a aprovação desta deliberação, seja criado um Grupo de  
64 Trabalho que tenha como atribuição fazer um aperfeiçoamento referente aos usos mineração e  
65 saneamento. Disse que esta deliberação dá impressão que apenas o saneamento e a indústria são  
66 o foco da cobrança. O senhor **Eustáquio Sidnei (Usuários)** disse que temos como via de regra  
67 no Brasil uma divisão de consumo de água, sendo de 70% para agricultura, 20% para  
68 saneamento e 10% para indústria. Falou que normalmente o pagamento para o uso não segue  
69 essas mesmas proporções. Disse que normalmente quem mais paga pelo uso da água é o  
70 saneamento. Disse que devemos tratar essa questão de maneira isonômica. Os direitos de uso são  
71 iguais, portanto os deveres também devem ser iguais. Falou que não adianta sobrecarregar um  
72 setor e beneficiar o outro. O trabalho deve ser feita de maneira igualitária e mais do que isso,  
73 quando formos discutir a aplicação dos recursos, a maneira de aplicar esse recurso também deve  
74 ser feita de forma igualitária. Após várias discussões foi inserido no artigo 4º o parágrafo 4º que  
75 define que “O Comitê deverá estabelecer, em até dois anos, os critérios para apuração da  
76 eficiência dos equipamentos de irrigação referidos no parágrafo anterior”. Considerando que os  
77 valores dos preços unitários ainda não foram definidos pelo Grupo de Trabalho Agência e  
78 Cobrança, os representantes do setor agropecuário solicitaram que os artigos 4º, 5º e 6º não  
79 sejam aprovados. A minuta de deliberação foi aprovada pelos membros da Câmara com a  
80 inserção do artigo 4º no 4º parágrafo, com a ressalva que os artigos 4º, 5º e 6º somente serão  
81 aprovados quando da aprovação dos preços unitários. **Item 4 – Estratégia de Aplicação dos**  
82 **Recursos Arrecadados da Cobrança.** Retirado de pauta. **Item 5 – Enceramento.** A senhora  
83 Elaine Lopes Noronha Farinelli agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião as 17h30.  
84 Eu, Cynthia Guerra, analista administrativa do CBH Paranaíba, redigi a presente Ata que segue  
85 assinada pela Coordenadora em exercício, senhora Elaine Lopes Noronha Farinelli. O áudio com  
86 o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode ser  
87 disponibilizado aos interessados.

88 Goiânia (GO), 29 de outubro de 2015.



89  
90

**ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI**

91

**Coordenadora da CTPI em exercício**